



UNIVERSIDADE ESTADUAL REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MIRELY BENTO DOS SANTOS

O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E NA IDENTIDADE DOCENTE DE
LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: uma revisão integrativa

Imperatriz-MA

2026





MIRELY BENTO DOS SANTOS

**O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E NA IDENTIDADE DOCENTE DE
LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Sheila Elke Araújo Nunes

Imperatriz-MA

2026





S237p

Santos, Mirely Bento dos

O papel do PIBID na formação inicial e na identidade docente de licenciandos em Ciências Biológicas: uma revisão integrativa. / Mirely Bento dos Santos. – Imperatriz, MA, 2026.

58 f. ; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2026.

1. Formação inicial. 2. Práticas pedagógicas. 3. Estágio supervisionado. 4. Saberes docentes. 5. Inserção escolar. I. Título.

CDU 57

Ficha elaborada pela Bibliotecária: **Jarina Serra Santos – CRB: 13/953**



MIRELY BENTO DOS SANTOS

**O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E NA IDENTIDADE DOCENTE DE
LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do
Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas,
da Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão - UEMASUL, como requisito para
obtenção de título de Licenciado em Ciências
Biológicas.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Sheila Elke Araújo Nunes

APROVADA EM: 07/07/2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **SHEILA ELKE ARAUJO NUNES**
Data: 21/07/2026 16:04:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Sheila Elke Araújo Nunes
Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **IVANEIDE DE OLIVEIRA NASCIMENTO**
Data: 23/07/2026 08:29:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Ivaneide de Oliveira Nascimento
Doutora em Agroecologia
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO FRANCISCO DA SILVA**
Data: 22/07/2026 13:27:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Francisco da Silva
Doutor em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Dedico este trabalho à Profa. Dra. Sheila Elke Araújo Nunes, pela orientação dedicada e pela contribuição sensível e significativa para a formação de futuros professores.

Dedico também a todos os estudantes que fizeram parte das experiências vivenciadas ao longo dos ciclos do PIBID. Em cada encontro, pergunta, desafio e aprendizagem compartilhada, reafirmaram que a docência se constrói na relação com o outro e que a educação ganha sentido quando alcança vidas.



AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) pela formação acadêmica, pelas oportunidades vivenciadas ao longo da graduação e por ter contribuído de forma significativa para minha trajetória profissional e pessoal.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou a realização de experiências fundamentais para minha formação acadêmica, profissional e para a construção da minha identidade docente.

À minha orientadora, Profa. Dra. Sheila Elke Araújo Nunes, pela orientação, confiança, paciência e dedicação durante a realização deste trabalho. Agradeço pelos ensinamentos, pelas contribuições em cada etapa desta pesquisa e por acreditar no desenvolvimento deste estudo. Sou grata, sobretudo, pelo apoio que foi além deste trabalho: por estar ao meu lado em tantos momentos da graduação, por me encorajar e por fazer com que eu acreditasse que conseguiria, mesmo quando eu mesma duvidava. Em minha caminhada acadêmica, foi muito mais do que uma orientadora; foi acolhimento, cuidado.

À minha primeira supervisora no PIBID, Tereza Cristina, que foi minha professora no Ensino Médio e esteve presente novamente em um momento importante da minha formação, durante o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental. Agradeço pelos ensinamentos compartilhados, pela receptividade e pela oportunidade de vivenciar a escola sob uma nova perspectiva, agora como licencianda.

À Profa. Rosangela Pereira, por sempre estar no banco da torcida, acompanhando, incentivando e acreditando em minha caminhada. Sou grata pelas palavras de apoio e pela presença carinhosa ao longo dessa trajetória.

À minha supervisora do segundo ciclo do PIBID, Oselania Melo, pela parceria, acolhimento e pelos aprendizados construídos durante as experiências desenvolvidas no programa.

Ao meu colega Alexandre Lopes Rocha, com quem compartilhei a trajetória no PIBID desde o primeiro até o último ciclo. Agradeço pela parceria, pelas trocas, pelos momentos de aprendizado e pelo companheirismo durante as atividades desenvolvidas ao longo dessa experiência.

Ao meu amigo Daniel dos Santos Rocha, por ter sido presença nos momentos em que eu já



não acreditava ter forças para continuar. Seu apoio não se mostrou apenas em palavras, mas também em atitudes, cuidado e presença. Sou grata por ter me lembrado, tantas vezes, de que eu era capaz de seguir.

Ao meu amigo Fabrício Pereira de Oliveira, pelo companheirismo e pela amizade. Contigo, a graduação se tornou mais leve e sou grata por todos os momentos, conversas e experiências compartilhadas durante essa caminhada.

À minha amiga Tasya Sipião, pelo companheirismo, pela lealdade e por cada conversa que tornou os dias mais leves. Sua amizade foi abrigo em muitos momentos, e ter você por perto fez com que os pesos da graduação fossem divididos com mais carinho, risadas e compreensão. Sou profundamente grata por sua presença tão especial em minha vida.

À minha amiga Thalita de Sousa Fernandes, com quem compartilhei a trajetória desde o Ensino Fundamental, passando pelo Ensino Médio e chegando, mais uma vez, à graduação. Sou grata pelo companheirismo, pela lealdade, pela simplicidade e pela cumplicidade que sempre existiram entre nós. Minha melhor amiga, mais uma vez seguimos juntas, celebrando uma conquista que também carrega um pouco da nossa história.

Aos meus pais e à minha família, por todo o amor, incentivo, apoio e confiança. Agradeço por permanecerem ao meu lado em cada etapa da minha formação e por acreditarem nos meus sonhos, mesmo diante das dificuldades.

Ao meu pai, Aldeci Moreira Vale, pelos ensinamentos valiosos e pelo cuidado afetuoso e discreto. Sua presença, do seu jeito, fez com que eu permanecesse meiga mesmo diante de uma trajetória tão árdua. Obrigada por todo o zelo e por estar presente em minha caminhada.

À minha mãe, por ter enxergado capacidade em mim antes mesmo que eu acreditasse ser capaz. Sem você, eu não conseguiria. Você foi meu porto seguro quando minhas forças se esgotaram e esteve presente em cada conquista, oferecendo apoio, amor e coragem. Esta conquista também é sua e é tudo por você!

Ao meu irmão, Maicon Douglas, por fazer parte da minha história e por todo apoio ao longo dessa caminhada. Esta conquista não é somente minha, mas também de todos que estiveram comigo e acreditaram em meus sonhos.

À minha irmã Aldaires, por ser sinônimo de zelo e cuidado em minha vida. Agradeço por sua presença, pelo carinho e pela forma atenciosa com que sempre cuidou de mim ao longo da minha caminhada.

À minha irmã Aldaides, obrigada por todo o apoio e por nunca dizer não às inúmeras vezes em que precisei de você. Quando recebi um não em outros lugares, você foi o meu sim. Sou grata por sua disponibilidade, cuidado e por estar presente em tantos momentos importantes da minha vida.



À minha sobrinha, quase irmã e verdadeiramente amiga, Lauanda, por ser alguém tão especial em minha vida. Não tenho palavras suficientes para agradecer por sua presença, seu carinho e sua amizade. Você foi uma das pessoas que Deus colocou em meu caminho para tornar essa trajetória mais leve e significativa.

À memória da minha vozinha, Rosalina, que tantas vezes dizia que queria estar viva para ver um filho meu. E eu sempre respondia que meu primeiro filho seria um diploma da faculdade; a senhora dizia: “Amém, minha filha”. Hoje, mesmo sem sua presença física, lembro dessa promessa e de quanto a senhora desejava viver este momento comigo. Esta conquista também carrega sua oração, seu carinho e a saudade de quem acreditou nos meus sonhos antes mesmo de vê-los se realizarem.

Aos meus colegas de curso, professores e demais pessoas que fizeram parte da minha caminhada acadêmica, contribuindo, de diferentes formas, para que eu chegasse até aqui.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram, diretamente ou indiretamente, para a realização deste trabalho e para a construção da profissional que venho me tornando.

Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isto.



“Ensinar é um exercício de imortalidade.
De alguma forma, continuamos a viver naqueles
cujos olhos
Aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa
palavra.”

Rubem Alves



RESUMO

A formação inicial de professores constitui uma etapa importante para o desenvolvimento de conhecimentos, experiências e habilidades relacionadas ao exercício da docência. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma política de incentivo à formação docente, por possibilitar a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas ainda durante a graduação. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação de professores e para a construção da identidade docente na Licenciatura em Ciências Biológicas, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Google Acadêmico e Redalyc, utilizando os descritores “pibid na formação docente em Ciências Biológicas” e “pibid e identidade docente em Ciências Biológicas”. Foram considerados estudos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra. Ao final do processo de seleção, foram incluídos oito estudos científicos. Os resultados evidenciaram que o PIBID contribui para a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar, para o desenvolvimento de experiências relacionadas ao planejamento e às práticas pedagógicas, para a articulação entre teoria e prática e para a construção de saberes docentes. Também foi identificada a complementaridade entre as experiências vivenciadas no PIBID e no Estágio Curricular Supervisionado. Quanto à identidade docente, os estudos indicaram que o programa pode fortalecer o interesse pela carreira do magistério, embora essa escolha também seja influenciada por fatores sociais, pessoais e profissionais. Conclui-se que o PIBID representa uma experiência relevante para a formação inicial em Ciências Biológicas, contribuindo para a compreensão da docência e para a construção progressiva da identidade profissional.

Palavras-chave: Formação inicial; Prática pedagógica; Estágio supervisionado; Saberes docentes; Inserção escolar.



ABSTRACT

Initial teacher education is an important stage in the development of the knowledge, experiences, and skills required for teaching. In this context, the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) stands out as a policy aimed at strengthening teacher education by enabling undergraduate students to participate in the daily routine of public schools during their degree programs. This study aimed to analyze the contributions of PIBID to teacher education and to the development of teacher identity in the Biological Sciences teacher education program through an integrative literature review. This bibliographic study adopted a qualitative and descriptive approach. Searches were conducted in the SciELO, Google Scholar, and Redalyc databases using the search terms “PIBID in teacher education in Biological Sciences” and “PIBID and teacher identity in Biological Sciences.” Studies published between 2021 and 2025, in Portuguese or English, and available in full text were considered. At the end of the selection process, eight scientific studies were included. The findings showed that PIBID brings pre-service teachers closer to school settings, supports experiences related to lesson planning and pedagogical practices, promotes the articulation between theory and practice, and fosters the development of teaching knowledge. The complementarity between experiences developed in PIBID and in the Supervised Teaching Practicum was also identified. Regarding teacher identity, the studies indicated that the program can strengthen interest in the teaching career, although this choice is also influenced by social, personal, and professional factors. The study concludes that PIBID represents a relevant experience for initial teacher education in Biological Sciences, contributing to a better understanding of teaching and to the gradual development of professional identity.

Keywords: Initial teacher education; Pedagogical practice; Supervised internship; Teaching knowledge; School immersion.



LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1- Fluxograma do levantamento e seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa

Quadro 1- Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa.



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais;

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

MEC – Ministério da Educação;

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência;

Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal;

SciELO – Scientific Electronic Library Online;

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso;

UEMASUL – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 OBJETIVOS	17
2.1 Objetivo Geral	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3. REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1 A Formação de Professores no Brasil: Desafios e Perspectivas	17
3.2 O PIBID como Política de Iniciação e Valorização do Magistério	19
3.3 O Estágio Supervisionado e a Articulação Teoria-Prática	21
3.4 A Construção da Identidade Docente em Ciências Biológicas	23
4. METODOLOGIA	24
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5.1 Experiências formativas proporcionadas pelo PIBID	27
5.2 Relações entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado	29
5.3 Construção da identidade docente e escolha pela carreira do magistério	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32



1 INTRODUÇÃO

A educação desempenha papel central no desenvolvimento social, cultural e científico de uma sociedade, sendo a formação de professores um dos fatores decisivos para a qualidade dos processos educativos. Nesse contexto, a formação inicial docente constitui uma etapa indispensável para a construção dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão. Batista e Medina (2025) destacam que a docência exige mais do que a simples transmissão de conteúdos, demandando a articulação de diferentes saberes e a compreensão da complexidade das relações estabelecidas no ambiente escolar.

Dessa forma, a formação de professores deve possibilitar experiências que contribuam para o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e comprometida com a realidade educacional. Nessa perspectiva, as discussões sobre a formação inicial têm evidenciado a necessidade de aproximar os licenciandos do contexto escolar ainda durante a graduação (Bodelão *et al.*, 2025). Ademais, Martins, Oster e Sehnem (2025) ressaltam que a formação docente deve contemplar diferentes dimensões do conhecimento profissional e promover uma postura crítica e reflexiva, enquanto Bezerra e Ferreira (2019) defendem que o contato com a realidade escolar contribui para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento de saberes que dificilmente seriam adquiridos apenas no espaço universitário.

Dados do Censo Escolar de 2024 indicam que a educação básica brasileira conta com aproximadamente 2,4 milhões de professores em exercício, distribuídos entre as diferentes etapas e modalidades de ensino, evidenciando a relevância de políticas e iniciativas voltadas ao fortalecimento da formação docente (INEP, 2025).

Nesse contexto, diversas iniciativas têm sido implementadas com o objetivo de fortalecer a formação inicial de professores e aproximar os licenciandos da realidade escolar. Entre elas, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante política pública de incentivo à formação docente, sendo atualmente regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da Portaria nº 90, de 25 de março de 2024 (Brasil, 2024).

O programa PIBID, segundo Santos, Batista e Manzoli (2025), representa uma



relevante estratégia de valorização do magistério e de melhoria da qualidade da educação básica, permitindo que os licenciandos participem ativamente do cotidiano escolar. Ao proporcionar a inserção dos estudantes em escolas públicas desde os primeiros anos da graduação, o programa busca reduzir o distanciamento historicamente existente entre a formação acadêmica e a prática docente.

Os impactos do PIBID na formação inicial têm sido amplamente discutidos na literatura. Deimling, Silva e Favarin (2025) identificaram que a participação no programa favorece a construção de experiências significativas, fortalece a iniciação à docência e amplia a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem. As autoras também observaram que as atividades desenvolvidas pelos licenciandos estimulam a reflexão sobre a prática pedagógica e contribuem para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da educação básica. Esses resultados reforçam a importância de iniciativas que promovam a aproximação entre teoria e prática ao longo da formação docente.

No contexto da Licenciatura em Ciências Biológicas, o PIBID possibilita aos licenciandos a vivência de experiências que contribuem para a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade escolar. Batista *et al.* (2020) destacam que a participação em atividades de planejamento, desenvolvimento de práticas pedagógicas e interação com a comunidade escolar favorece a compreensão da dinâmica educacional e contribui para a construção da identidade docente.

Na visão de Noffs e Rodrigues (2016), o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado constituem importantes espaços de aprendizagem profissional, embora o programa possibilite uma inserção mais contínua no ambiente escolar, favorecendo o desenvolvimento de experiências e conhecimentos prévios que podem contribuir para a atuação dos licenciandos durante o estágio. Dessa forma, o PIBID fortalece a formação inicial ao promover experiências que articulam teoria e prática e ampliam a compreensão sobre a profissão docente.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores e para a construção da identidade docente na Licenciatura em Ciências Biológicas, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar as discussões acerca da formação inicial docente, evidenciando a relevância do programa na aproximação entre teoria e prática, no desenvolvimento profissional dos licenciandos e na consolidação da identidade docente.



2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores e para a construção da identidade docente na licenciatura em Ciências Biológicas, por meio de revisão integrativa.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever as experiências formativas vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e sua contribuição para a articulação entre conhecimentos teóricos e prática pedagógica na formação em Ciências Biológicas;
- Comparar as experiências do PIBID com aquelas do Estágio Curricular Supervisionado, identificando aproximações, diferenças e possíveis contribuições do programa para a atuação no estágio;
- Discutir o papel do PIBID na consolidação da identidade docente e na escolha pela carreira de professor de Biologia.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A Formação de Professores no Brasil: Desafios e Perspectivas

A formação de professores no Brasil constitui um processo historicamente marcado por transformações que acompanharam as mudanças políticas, sociais e educacionais do país. A preocupação com a preparação de profissionais para atuar na educação básica passou por diferentes concepções ao longo do tempo, refletindo os contextos e as demandas de cada período histórico.

Segundo Miranda e Fernandes-Góes (2021), as primeiras iniciativas voltadas à formação docente surgiram ainda no século XIX, com a criação das Escolas Normais, instituições responsáveis pela preparação de professores para o ensino primário. Entretanto, durante muitos anos, a formação docente esteve focada na transmissão de conteúdos, com pouca preocupação em relação aos aspectos pedagógicos e metodológicos do processo de ensino e aprendizagem.



Com o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro e a expansão do ensino superior, a formação de professores passou a assumir caráter mais profissionalizado. A criação dos cursos de licenciatura representou um avanço expressivo ao estabelecer percursos formativos específicos para o exercício da docência.

Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, fortaleceu esse processo ao determinar a formação em nível superior como requisito para atuação na educação básica, ampliando as discussões sobre a qualidade da formação oferecida pelas instituições de ensino superior e sobre a necessidade de preparação adequada para os desafios da profissão docente.

No caso da formação de professores de Ciências Biológicas, as mudanças ocorridas ao longo das últimas décadas buscaram responder às demandas de uma área caracterizada pela constante produção de conhecimentos científicos e pelas transformações sociais que influenciam o ensino de Ciências. Miranda e Fernandes-Góes (2021) destacam que a consolidação da Licenciatura em Ciências Biológicas como principal espaço de formação docente exigiu a construção de currículos capazes de articular conhecimentos específicos da Biologia, fundamentos educacionais e práticas pedagógicas.

Assim, a formação do professor de Biologia passou a exigir não apenas domínio dos conteúdos científicos, mas também competências relacionadas à mediação do conhecimento, à elaboração de estratégias didáticas e à compreensão das diferentes realidades escolares. Sob essa perspectiva, a formação docente passou a ser compreendida como um processo que ultrapassa a simples aquisição de conhecimentos acadêmicos. Leite et al. (2018) ressaltam que a docência constitui uma profissão complexa, que exige dos professores constante capacidade de reflexão, adaptação e tomada de decisões diante das situações encontradas no cotidiano escolar.

Essa visão evidencia a necessidade de processos formativos capazes de integrar diferentes dimensões do conhecimento profissional, contemplando aspectos científicos, pedagógicos, éticos e sociais que influenciam diretamente a atuação docente. Não obstante os avanços observados nas políticas de formação de professores, diversos desafios permanecem presentes na realidade brasileira. Entre eles, destaca-se a dificuldade histórica de promover uma articulação efetiva entre os conhecimentos desenvolvidos na universidade e as demandas concretas da educação básica.

Historicamente, os cursos de licenciatura priorizaram a formação teórica, enquanto as experiências práticas permaneceram restritas aos momentos finais da graduação. Oliveira e Foerste (2023) destacam que essa fragmentação pode dificultar a compreensão da realidade



escolar e limitar o desenvolvimento de competências necessárias para o exercício da profissão.

Outro desafio refere-se à valorização da carreira docente. A profissão continua enfrentando questões relacionadas ao reconhecimento social, às condições de trabalho e à atratividade da carreira, fatores que influenciam diretamente a escolha profissional e a permanência dos futuros professores na área educacional. Além disso, as constantes transformações tecnológicas, culturais e sociais exigem que os processos formativos sejam capazes de preparar profissionais aptos a atuar em contextos cada vez mais dinâmicos e complexos, ampliando as responsabilidades atribuídas à docência.

A literatura evidencia que a formação docente permanece como um campo em constante construção. A busca por maior qualidade nos processos formativos, pela valorização da profissão e pela preparação de professores capazes de responder às demandas contemporâneas continua sendo um dos principais desafios da educação brasileira. Nessa perspectiva, iniciativas voltadas ao fortalecimento da formação durante a graduação têm assumido papel relevante ao aproximar os licenciandos da realidade escolar e contribuir para o desenvolvimento profissional, conforme evidenciado por Batista e Medina (2025), Bezerra e Ferreira (2019) e Santos, Batista e Manzoli (2025).

3.2 O PIBID como Política de Iniciação e Valorização do Magistério

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu em 2007, por meio da primeira chamada pública lançada pelo MEC/CAPES/FNDE, com a finalidade de fomentar a iniciação à docência e valorizar o magistério (Brasil, 2007). Em 2009, o programa foi efetivamente implementado e ampliado para diferentes áreas da educação básica, respondendo à carência de professores em disciplinas como Física, Química, Biologia e Matemática (Brasil, 2009). No ano seguinte, em 2010, o PIBID foi institucionalizado como política pública nacional, consolidando-se como uma ação estratégica para aproximar os licenciandos da realidade escolar e elevar a qualidade da formação inicial docente (Brasil, 2010).

O programa é administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e busca integrar educação superior e educação básica, promovendo experiências metodológicas e práticas inovadoras que contribuem para o desenvolvimento profissional dos futuros professores (CAPES, 2023). Sua finalidade é fomentar a iniciação à docência, fortalecendo a formação de professores em nível superior e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica pública.



A proposta do PIBID baseia-se na inserção orientada e supervisionada dos estudantes de licenciatura em escolas públicas, possibilitando que os futuros docentes tenham contato com o ambiente escolar ao longo da graduação e desenvolvam experiências relacionadas ao exercício da profissão docente (CAPES, 2024). Entre os objetivos do programa destacam-se o incentivo à formação de professores para a educação básica, a valorização do magistério, o fortalecimento dos cursos de licenciatura e a promoção da integração entre educação superior e educação básica. Além disso, o PIBID proporciona aos licenciandos oportunidades de participação em experiências metodológicas, tecnológicas e pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, favorecendo a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e as demandas encontradas nas escolas públicas (CAPES, 2024).

Ao analisar as contribuições do programa para a formação inicial, observa-se que a participação dos licenciandos em atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID favorece o desenvolvimento profissional docente e amplia as oportunidades de aprendizagem da profissão. A inserção dos estudantes em situações concretas do cotidiano escolar permite compreender aspectos relacionados ao planejamento, à organização das atividades pedagógicas, às relações estabelecidas no ambiente educacional e aos desafios inerentes ao trabalho docente. Tais experiências contribuem para a construção de conhecimentos que ultrapassam os conteúdos acadêmicos tradicionalmente trabalhados nos cursos de licenciatura (Silva; Faria, 2025).

A vivência proporcionada pelo programa também favorece o desenvolvimento dos saberes da docência. O contato contínuo com professores da educação básica, estudantes e demais sujeitos que compõem a comunidade escolar possibilita aos licenciandos compreender diferentes dimensões do trabalho pedagógico e refletir sobre estratégias de ensino, processos de aprendizagem e práticas educativas. Dessa forma, o PIBID contribui para o aprimoramento de habilidades necessárias à atuação profissional e para uma formação mais próxima das exigências encontradas no exercício da docência (Silva; Faria, 2025).

Outro aspecto frequentemente destacado na literatura refere-se à construção da identidade docente. A inserção dos licenciandos no contexto escolar favorece a compreensão da profissão e contribui para o reconhecimento das responsabilidades, desafios e possibilidades que caracterizam a carreira docente. Ao participar de atividades desenvolvidas nas escolas, os estudantes passam a construir percepções mais concretas acerca do papel do professor, fortalecendo sua identificação com a profissão e ampliando sua compreensão sobre a importância social da docência (Souza; Dias, 2022).

Além disso, as experiências proporcionadas pelo programa ampliam as oportunidades



de aprendizagem para além dos componentes curriculares das licenciaturas. A participação em projetos educacionais, ações pedagógicas e atividades desenvolvidas em parceria com as escolas permite que os licenciandos estabeleçam relações entre os conhecimentos acadêmicos e as situações vivenciadas na prática educativa. Esse processo favorece o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva diante das demandas da profissão, contribuindo para uma formação mais abrangente e contextualizada (Souza; Dias, 2022).

As contribuições do PIBID também têm sido discutidas em relação ao conjunto das experiências formativas oferecidas pelos cursos de licenciatura. Programas que promovem a inserção dos estudantes no contexto escolar favorecem a aproximação entre universidade e escola e contribuem para processos formativos mais articulados com a realidade da educação básica. Nesse sentido, experiências dessa natureza possibilitam aos licenciandos desenvolver conhecimentos profissionais, compreender as dinâmicas presentes no ambiente escolar e ampliar sua preparação para o exercício futuro da docência (Santos; Rocha, 2026).

Diante dessas contribuições, observa-se que o PIBID ultrapassa a condição de programa de concessão de bolsas e assume papel relevante no fortalecimento da formação inicial docente. Ao favorecer a inserção dos licenciandos na realidade escolar, promover o desenvolvimento profissional e contribuir para a construção da identidade docente, o programa amplia as possibilidades formativas oferecidas pelos cursos de licenciatura e fortalece a preparação dos futuros professores para a atuação na educação básica (CAPES, 2024; Silva; Faria, 2025; Souza; Dias, 2022).

3.3 O Estágio Supervisionado e a Articulação Teoria-Prática

O Estágio Curricular Supervisionado representa um eixo central na formação inicial de professores, pois promove a inserção dos licenciandos no contexto da educação básica e possibilita uma aproximação concreta com sua futura área de atuação profissional. A legislação educacional brasileira reconhece a formação docente como um processo intrinsecamente vinculado à prática social, enquanto as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação Inicial de Professores enfatizam a necessidade de articular atividades práticas, componentes curriculares e experiências de estágio supervisionado (Brasil, 1996; Brasil, 2024).

A articulação entre teoria e prática representa um dos principais objetivos do estágio supervisionado. As Diretrizes Curriculares Nacionais ressaltam que a formação docente deve ocorrer por meio da associação entre conhecimentos teóricos e experiências desenvolvidas nas realidades educacionais em que os futuros professores atuarão. Nessa perspectiva, o estágio



deixa de ser compreendido apenas como momento de aplicação de conteúdos acadêmicos e passa a constituir-se como espaço de reflexão, aprendizagem profissional e construção de saberes relacionados à docência (Brasil, 2024) voltados para a capacitação integral do futuro educador.

No âmbito da formação de professores de Ciências e Biologia, o estágio supervisionado tem sido reconhecido como uma importante oportunidade de aproximação entre a universidade e a escola. Estudos indicam que essa experiência possibilita o contato direto com a profissão docente, fortalece a interação entre os espaços formativos e favorece a compreensão das dinâmicas presentes no ambiente escolar, contribuindo para uma formação mais próxima da realidade educacional (Lima *et al.*, 2025).

Além da inserção no cotidiano escolar, o estágio supervisionado favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas e reflexões sobre o ensino de Ciências e Biologia. Revisões recentes apontam que esse componente curricular possibilita a análise de metodologias de ensino, recursos didáticos e estratégias de regência, contribuindo para a superação de práticas excessivamente conteudistas e descontextualizadas. Dessa forma, o estágio amplia as possibilidades de construção de experiências formativas mais significativas para os futuros professores (Torres; Mota; Barguil, 2024).

As contribuições do estágio supervisionado também se manifestam na construção da identidade profissional docente. O contato com a escola, com os estudantes e com os professores da educação básica favorece a compreensão das responsabilidades inerentes à profissão e possibilita a transição gradual da condição de licenciado para a de futuro professor. Nesse processo, o estágio assume papel relevante na constituição dos saberes profissionais e na compreensão da docência como prática social e educativa (Lima *et al.*, 2025).

Embora possuam características distintas, o estágio supervisionado e o PIBID compartilham o propósito de aproximar os licenciandos da realidade escolar e contribuir para a formação docente. Enquanto o estágio constitui componente curricular obrigatório das licenciaturas, o PIBID amplia as oportunidades de inserção dos estudantes na educação básica ao longo da graduação. Dessa forma, ambas as experiências apresentam potencial para fortalecer a formação inicial e favorecer a compreensão dos desafios e responsabilidades da profissão docente (Lima *et al.*, 2025).



3.4 A Construção da Identidade Docente em Ciências Biológicas

A identidade docente constitui um processo contínuo de construção profissional, desenvolvido ao longo da formação acadêmica e das experiências vivenciadas na prática educativa. Diferentemente de uma característica adquirida de forma imediata, a identidade do professor é construída gradualmente por meio das relações estabelecidas com a profissão, das experiências formativas e dos diferentes contextos educacionais nos quais o sujeito está inserido. Nesse sentido, tornar-se professor envolve um processo permanente de aprendizagem, reflexão e ressignificação da própria prática docente (Lupia; Capecchi, 2023).

A literatura aponta que a identidade profissional docente não está relacionada apenas ao domínio de conhecimentos específicos ou de técnicas pedagógicas, mas também aos sentidos atribuídos à profissão e às experiências construídas ao longo da trajetória formativa. A constituição da identidade docente ocorre a partir das condições históricas e sociais em que o trabalho educativo se desenvolve, sendo influenciada pelas relações estabelecidas no ambiente escolar e pelas concepções construídas sobre o papel do professor na sociedade (Carvalho, 2023).

No contexto da formação inicial, a construção da identidade docente é fortalecida pelas experiências que possibilitam aos licenciandos aproximarem-se da realidade educacional e refletirem sobre os desafios da profissão. O contato com diferentes espaços formativos favorece a compreensão das responsabilidades inerentes ao exercício da docência e contribui para o desenvolvimento de percepções mais concretas acerca da atuação profissional. Dessa forma, a formação inicial ultrapassa a aquisição de conhecimentos teóricos e passa a envolver a construção progressiva do ser professor (Lupia; Capecchi, 2023).

Na Licenciatura em Ciências Biológicas, esse processo apresenta características particulares, uma vez que exige a articulação entre os conhecimentos específicos da área e os saberes pedagógicos necessários ao ensino. Além do domínio dos conteúdos biológicos, o futuro professor precisa desenvolver competências relacionadas à mediação do conhecimento científico, à elaboração de estratégias didáticas e à compreensão das diferentes realidades presentes na educação básica. Nesse contexto, a identidade docente é construída pela integração entre formação científica e formação pedagógica, elementos indispensáveis para a atuação profissional (Carvalho, 2023).

As experiências vivenciadas na licenciatura, especialmente a inserção dos estudantes no ambiente escolar, são fundamentais para a construção da identidade docente. Atividades pedagógicas, a convivência com professores e o contato com situações reais de ensino fortalecem o pertencimento à profissão. Nesse contexto, o PIBID se destaca por aproximar os



licenciandos da realidade escolar, favorecendo a reflexão sobre a prática pedagógica e a compreensão dos desafios da carreira docente (Souza; Dias, 2022).

4. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de revisão possibilita identificar, organizar, avaliar e sintetizar estudos científicos sobre uma temática delimitada, contribuindo para a compreensão do conhecimento já produzido e para a identificação de contribuições, aproximações e lacunas relacionadas ao objeto investigado (Rodrigues; Sachinski; Martins, 2022).

A pesquisa foi orientada pela seguinte questão norteadora: Quais são as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores e para a construção da identidade docente na Licenciatura em Ciências Biológicas?

As buscas foram realizadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), na Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc) e no mecanismo de busca Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: “pibid na formação docente em Ciências Biológicas” e “pibid e identidade docente em Ciências Biológicas”. A escolha desses termos ocorreu por contemplarem os elementos centrais da investigação: o PIBID, a formação docente, a identidade docente e a Licenciatura em Ciências Biológicas.

Em todas as fontes consultadas, foram considerados estudos publicados nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2021 e 2025. Foram incluídos artigos científicos e trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos que abordassem, de forma direta ou complementar, os seguintes eixos: PIBID, formação inicial de professores, identidade docente, articulação entre teoria e prática, Estágio Curricular Supervisionado ou escolha pela docência, desde que mantivessem relação com a formação de professores de Ciências e/ou Biologia.

Foram excluídos estudos duplicados, publicações fora do recorte temporal estabelecido, textos indisponíveis na íntegra, resumos simples, trabalhos que não apresentavam caráter científico e produções que não possuíam relação com a formação docente, a Licenciatura em Ciências Biológicas, o PIBID, o Estágio Curricular Supervisionado ou a construção da identidade docente.

Nas três fontes consultadas, a busca inicial reuniu 180 estudos: 36 na SciELO, 144 no



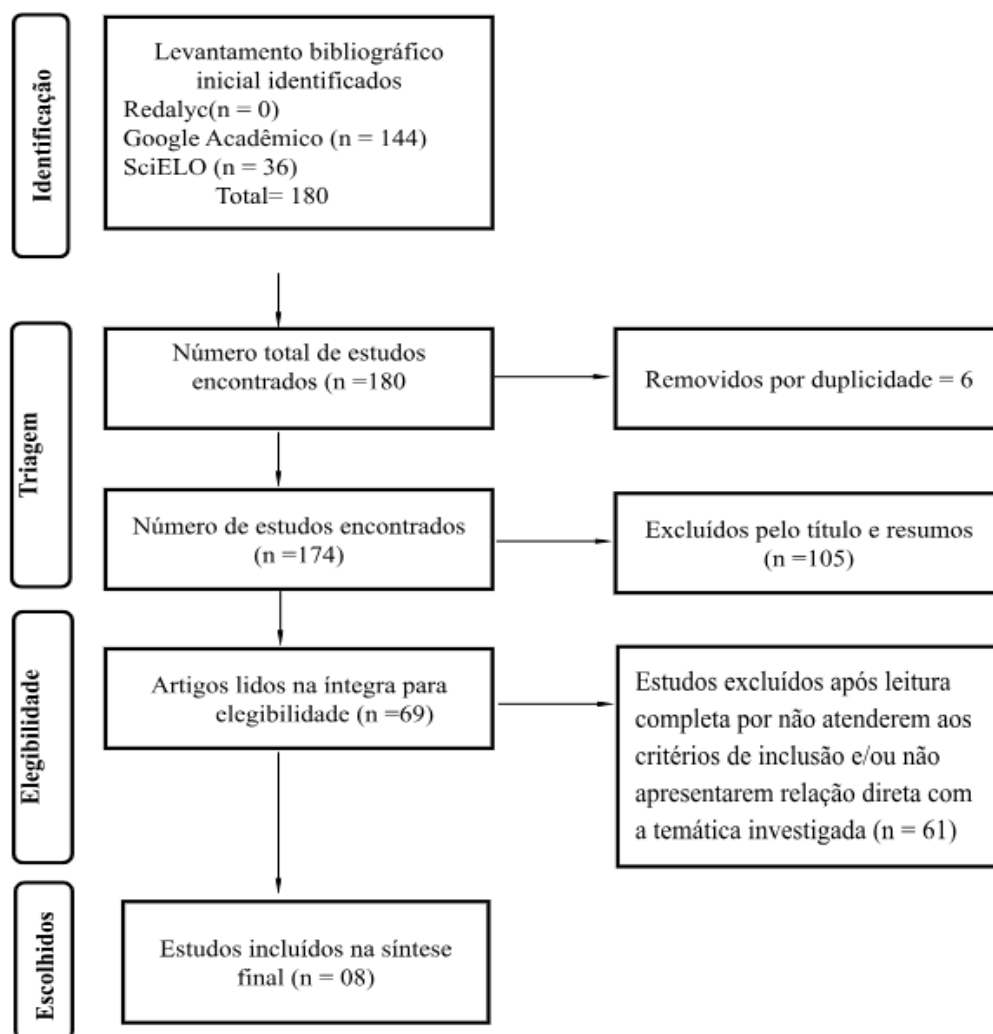
Google Acadêmico e nenhum na Redalyc. A inclusão da Redalyc na estratégia de busca teve como finalidade ampliar a abrangência da revisão integrativa, contemplando uma importante base de dados voltada à produção científica da América Latina e do Caribe. Embora a busca nessa base não tenha recuperado estudos, sua consulta contribuiu para conferir maior rigor metodológico ao processo de busca, reduzindo a possibilidade de omissão de produções científicas relevantes. A conferência dos resultados identificou seis duplicidades, restando 174 trabalhos para a etapa de triagem. A leitura dos títulos e resumos permitiu excluir 105 textos que não apresentavam relação suficiente com a temática investigada, ou seja, não tratavam da formação inicial de licenciandos em Ciências Biológicas, de modo que 69 estudos seguiram para leitura na íntegra.

Na etapa de leitura completa, 61 estudos deixaram de compor a revisão por não atenderem aos critérios de inclusão ou por não apresentarem relação direta com o objeto investigado. Ao final do processo, a revisão integrativa reuniu oito estudos científicos, sendo três provenientes da SciELO e cinco do Google Acadêmico. A Figura 1 apresenta o percurso de identificação, triagem e seleção dos estudos.

O Quadro 1 reúne a autoria, o ano de publicação, o objetivo, o percurso metodológico, os participantes ou fontes de dados e os principais resultados de cada estudo incluído. Essa sistematização orientou a análise das contribuições das produções selecionadas para os objetivos da pesquisa.

Figura 1-Fluxograma do levantamento e seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa





Fonte: Elaborado pela autora (2026)

Após a seleção dos estudos, foi elaborado um instrumento de extração de dados para organizar as informações mais relevantes de cada produção. Foram considerados a autoria, o ano de publicação, o objetivo do estudo, o percurso metodológico, os participantes ou fontes de dados, os principais resultados e as contribuições para a formação inicial de professores, para o PIBID, para o Estágio Curricular Supervisionado e para a construção da identidade docente.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os resultados são apresentados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa, discutindo as experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a articulação entre teoria e prática, a relação com o Estágio Curricular Supervisionado e a construção da identidade docente na formação inicial em

Ciências Biológicas. Os dados extraídos foram analisados de forma qualitativa e interpretativa, permitindo identificar as experiências formativas proporcionadas pelo PIBID, as contribuições do programa para a articulação entre teoria e prática, as relações estabelecidas com o Estágio Curricular Supervisionado e as contribuições dessas vivências para a construção da identidade docente e para a consolidação da escolha pela carreira do magistério, conforme apresentado no Quadro 1.

Ressalta-se que um mesmo estudo pode contribuir para mais de um objetivo específico, pois a formação inicial, as experiências no PIBID, o Estágio Curricular Supervisionado, a articulação entre teoria e prática e a construção da identidade docente constituem aspectos interligados no processo de formação de professores.

Quadro 1– Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor(es) e ano	Objetivo do estudo	Percorso metodológico	Principais resultados e contribuições para os objetivos da revisão
Tonelli e Oliveira (2021)	Analisar elementos relacionados à constituição da identidade docente de participantes do PIBID de Biologia.	Estudo qualitativo com 25 estudantes participantes do PIBID de Biologia.	As vivências escolares favoreceram maior interesse pela docência e a compreensão de responsabilidades e desafios da profissão. A identidade docente também foi atravessada por fatores como reconhecimento social, condições da carreira e questões políticas.
Silva, Soares e Valle (2021)	Analisar a mobilização de saberes docentes e o processo de construção da identidade docente de estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas.	Abordagem qualitativa; entrevistas semiestruturadas com seis licenciandos em fase de conclusão, analisadas pelo método hermenêutico-dialético.	A identidade docente foi compreendida como dinâmica e coletiva, relacionada à mobilização de saberes disciplinares e experienciais. Contribui para discutir a construção identitária ao longo da licenciatura.
Souza e Dias (2022)	Analisar as contribuições do PIBID para a construção da identidade docente na formação inicial de professores de Ciências e Biologia.	Pesquisa bibliográfica, com análise de produções sobre PIBID, formação inicial e identidade docente.	O PIBID favorece a aprendizagem da docência e a construção da identidade profissional, mas suas contribuições dependem de orientação, reflexão sobre as práticas e articulação com o curso de licenciatura.
Silva, Gonçalves e Nascimento Júnior (2021)	Analisar a própria prática no Estágio Supervisionado a partir das experiências e dos conhecimentos construídos no PIBID de Biologia.	Análise qualitativa da própria prática. Foram relatadas e analisadas aulas ministradas durante um bimestre no 2º ano do Ensino Médio, em escola de Lavras (MG).	As experiências do PIBID foram significativas para o planejamento e a realização das aulas no estágio. Favoreceram a consideração dos conhecimentos prévios, do contexto da turma, do diálogo e dos desafios da sala de aula.
Cipriano, Londero e Dornfeld (2022)	Analisar elementos da profissionalidade docente presentes em narrativas de	Estudo qualitativo com narrativas de licenciandos de dois cursos de Ciências Biológicas. As narrativas	Foram identificados avanços na preparação de aulas, no planejamento escolar e na valorização docente. Nem todos os participantes, contudo,



Autor(es) e ano	Objetivo do estudo	Percurso metodológico	Principais resultados e contribuições para os objetivos da revisão
Silva et al. (2023)	licenciandos de Ciências Biológicas participantes do PIBID.	foram produzidas no 10º e no 18º mês de participação no PIBID e analisadas por análise de conteúdo.	construíram uma identidade docente consolidada, indicando a necessidade de acompanhamento formativo.
	Analisar o desenvolvimento da identidade profissional docente em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	Pesquisa qualitativa realizada com estudantes da licenciatura, com uso de grupo focal para discussão das experiências formativas e da identidade docente.	As trajetórias pessoais, os valores atribuídos à profissão, as atividades pedagógicas e os desafios da licenciatura influenciam a forma como os estudantes compreendem a docência e se reconhecem como futuros professores.
Araújo e Nunes (2024)	Analisar o processo de constituição identitária docente de estudantes de Ciências Biológicas na formação inicial.	Pesquisa qualitativa fundamentada no dialogismo bakhtiniano e na teoria do posicionamento. Participaram quatro licenciandos do IFMA/Campus Barreirinhas, em duas entrevistas coletivas por videoconferência, analisadas pela análise temática dialógica da conversação.	O estudo aprofunda a compreensão dos sentidos e significados atribuídos ao ser professor de Biologia, evidenciando que a identidade docente se constitui nas interações, experiências e posicionamentos dos licenciandos.
Souza e Rotta (2025)	Identificar fatores que influenciam a escolha pela docência em cursos de licenciatura da área de Ciências da Natureza.	Pesquisa qualitativa bibliográfica, realizada no Portal de Periódicos da CAPES. Foram analisados nove artigos por meio da Análise Textual Discursiva.	A escolha pela docência é influenciada por autoeficácia, afetividade, trajetórias de vida, contexto social e políticas públicas. Experiências formativas, como as vividas no PIBID, podem fortalecer a identificação com a carreira.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

5.1 Experiências formativas proporcionadas pelo PIBID

Nas produções que abordaram diretamente o PIBID, a inserção dos licenciandos no ambiente escolar aparece como uma das principais contribuições do programa. Tonelli e Oliveira (2021) verificaram que os participantes do PIBID em Ciências Biológicas passaram a demonstrar maior interesse pela docência a partir das vivências desenvolvidas na escola. O contato com estudantes, professores, planejamento e atividades pedagógicas possibilitou aos licenciandos uma aproximação mais ampla com as responsabilidades e os desafios presentes no trabalho docente.

Na pesquisa de Cipriano, Londero e Dornfeld (2022), os participantes relataram contribuições relacionadas à preparação de aulas, ao planejamento escolar e à valorização da profissão. Entretanto, os autores observaram que nem todos os licenciandos construíram uma identidade docente consolidada durante a participação no programa. Esse resultado mostra que o PIBID favorece experiências importantes para a formação, mas sua contribuição depende também da forma como essas vivências são acompanhadas e discutidas ao longo do curso.



A revisão realizada por Souza e Dias (2022) reforça essa compreensão ao apontar que o PIBID contribui para a aprendizagem da docência e para a construção da identidade profissional de estudantes de Ciências e Biologia. As autoras, contudo, destacam que a experiência, isoladamente, não garante uma formação de qualidade, sendo necessário que as práticas desenvolvidas estejam articuladas a processos de orientação, reflexão e aperfeiçoamento das habilidades docentes.

A relação entre teoria e prática se torna mais evidente quando os conhecimentos discutidos durante a graduação passam a ser mobilizados diante das situações vivenciadas na escola. Os pesquisadores Silva, Gonçalves e Nascimento Júnior (2021) analisaram a experiência de uma bolsista do PIBID de Biologia durante o estágio supervisionado e observaram que os conhecimentos construídos no programa contribuíram para o planejamento e a realização das aulas. A licencianda passou a considerar aspectos como os conhecimentos prévios dos estudantes, o contexto social da turma, o diálogo em sala de aula e as dificuldades relacionadas à indisciplina.

Essa experiência evidencia que a prática não se resume à aplicação dos conteúdos aprendidos na universidade. Para Cipriano, Londero e Dornfeld (2022), a participação no PIBID contribui para que os licenciandos desenvolvam elementos da profissionalidade docente, especialmente no que se refere ao planejamento e à preparação das aulas. Assim, a aproximação com a escola permite que os futuros professores reflitam sobre suas decisões pedagógicas e compreendam a docência como uma atividade que exige organização, análise e revisão constantes da própria prática.

Souza e Dias (2022) também destacam que o PIBID amplia as oportunidades de vivência da docência ainda na formação inicial. Entretanto, Silva *et al.* (2023) chamam a atenção para desafios presentes na Licenciatura em Ciências Biológicas, principalmente a separação entre os conhecimentos específicos da área e os conhecimentos pedagógicos. Nesse contexto, as experiências proporcionadas pelo PIBID podem contribuir para diminuir esse distanciamento, desde que sejam articuladas às discussões desenvolvidas no curso.

5.2 Relações entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado

A aproximação entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado mostrou-se relevante para a formação inicial, pois permitiu que experiências construídas previamente no ambiente escolar fossem retomadas durante a vivência do estágio. Ao analisar a própria prática de uma licencianda em Ciências Biológicas, Silva, Gonçalves e Nascimento Júnior (2021) verificaram que as experiências desenvolvidas no PIBID contribuíram para o



planejamento das aulas, a organização das atividades pedagógicas e uma compreensão mais ampla da rotina escolar e dos desafios presentes no processo de ensino.

Nessa experiência, o PIBID possibilitou um contato anterior e contínuo com a escola, enquanto o estágio favoreceu uma participação mais direta na condução das aulas e na reflexão sobre a prática pedagógica. Assim, os conhecimentos construídos durante a participação no programa puderam ser mobilizados e aprofundados no estágio, contribuindo para uma aproximação mais progressiva com a docência.

Além do contato com o cotidiano escolar, as atividades desenvolvidas no PIBID podem ampliar o repertório didático dos licenciandos. Ao relatarem experiências de um núcleo de Biologia em escolas parceiras, Santana et al. (2024) evidenciaram o uso de diferentes modalidades didáticas durante intervenções pedagógicas. Essas vivências favorecem o planejamento e a realização de atividades de ensino, oferecendo aos licenciandos referências que podem ser mobilizadas em outros momentos da formação, inclusive no Estágio Curricular Supervisionado.

Outro elemento comum ao PIBID e ao Estágio Curricular Supervisionado é a participação dos professores da educação básica no acompanhamento dos licenciandos. Santos e Dias (2023) destacaram a contribuição do professor supervisor para a formação de licenciandos em Biologia e discutiram aproximações e distanciamentos entre o estágio, o PIBID e a Residência Pedagógica. Assim, embora o estágio se organize como componente curricular e o PIBID como programa de iniciação à docência, ambos favorecem o diálogo entre universidade e escola e a reflexão sobre situações concretas do trabalho docente.

De modo geral, a relação entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado favorece a articulação entre os conhecimentos discutidos na universidade e as situações concretas vivenciadas na escola. As experiências desenvolvidas nesses espaços contribuem para que os licenciandos reflitam sobre suas práticas, reconheçam os desafios do processo de ensino e aprendizagem e construam saberes que ultrapassam o domínio dos conteúdos específicos da área. Nesse sentido, a formação docente passa a ser compreendida como um processo construído na relação entre os conhecimentos acadêmicos, as experiências escolares e os sujeitos que fazem parte desse contexto.

5.3 Construção da identidade docente e escolha pela carreira do magistério

A construção da identidade docente foi um dos aspectos mais presentes nas pesquisas analisadas. Silva, Soares e Valle (2021) identificaram que os saberes mobilizados pelos licenciandos de Ciências Biológicas possuem relação com a constituição da identidade



profissional. Para os autores, essa identidade não é fixa, pois se constrói coletivamente e se transforma a partir das experiências formativas, do reconhecimento dos outros e da mobilização de saberes disciplinares e experienciais.

Araújo e Nunes (2024) também evidenciaram que a identidade docente se constitui durante a formação inicial, a partir dos sentidos e significados que os estudantes atribuem ao ser professor de Biologia. De modo semelhante, Silva *et al.* (2023) apontaram que as trajetórias pessoais, os valores atribuídos à profissão e as experiências vivenciadas ao longo da licenciatura influenciam a maneira como os estudantes compreendem a docência e se reconhecem como futuros professores.

No contexto do PIBID, Tonelli e Oliveira (2021) observaram que as experiências práticas favoreceram o interesse dos licenciandos pela docência. Entretanto, os autores também identificaram dificuldades relacionadas à desvalorização profissional, às questões políticas e às condições financeiras da carreira. Resultado semelhante foi encontrado por Cipriano, Londero e Dornfeld (2022), que verificaram avanços no planejamento e na valorização da profissão, mas não uma construção identitária consolidada em todos os participantes.

A escolha pela carreira docente, portanto, não depende apenas da participação em programas de formação. Souza e Rotta (2025) identificaram que fatores como autoeficácia, afetividade, trajetórias de vida, contexto social e políticas públicas também influenciam a decisão de ingressar e permanecer na docência. Dessa forma, o PIBID pode fortalecer a identificação dos licenciandos com a profissão, mas a consolidação dessa escolha também está relacionada à valorização social do magistério e às condições oferecidas para o exercício da carreira.

De modo geral, as pesquisas analisadas mostram que o PIBID contribui para aproximar os licenciandos da realidade escolar, favorecer a relação entre teoria e prática e estimular reflexões sobre a docência. Contudo, Souza e Dias (2022) ressaltam que essas experiências precisam estar inseridas em processos formativos mais amplos, enquanto Tonelli e Oliveira (2021) e Cipriano, Londero e Dornfeld (2022) demonstram que a identificação com a docência também é atravessada por desafios pessoais, institucionais e profissionais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência constitui uma experiência relevante para a formação inicial de professores na Licenciatura em Ciências Biológicas. A análise dos oito estudos selecionados



evidenciou que o programa aproxima os licenciandos da realidade escolar ainda durante a graduação, possibilitando vivências relacionadas ao planejamento de aulas, à elaboração de atividades pedagógicas, à interação com estudantes e professores e à compreensão das demandas presentes no cotidiano da docência.

A relação entre o PIBID e o Estágio Curricular Supervisionado também se mostrou importante para a formação inicial. Embora apresentem funções distintas, essas experiências podem se complementar ao favorecer uma aproximação progressiva com a docência. O PIBID possibilita um contato mais contínuo com a escola, enquanto o estágio amplia a participação do licenciando na condução das aulas e na reflexão sobre a prática pedagógica. Assim, os conhecimentos construídos durante a participação no programa podem ser retomados e aprofundados ao longo do estágio.

No que se refere à identidade docente, os estudos analisados indicaram que ela não se constitui de forma imediata, mas é construída ao longo das experiências acadêmicas, pessoais e profissionais vivenciadas pelos licenciandos. A participação no PIBID pode fortalecer o interesse pela carreira docente e contribuir para que os estudantes se reconheçam como futuros professores. Entretanto, a escolha e a permanência na docência também dependem de aspectos mais amplos, como a valorização social do magistério, as condições de trabalho, as trajetórias pessoais e as políticas educacionais voltadas à formação de professores.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID vai além da concessão de bolsas, pois representa uma política de formação que aproxima universidade e escola, amplia as oportunidades de aprendizagem da docência e contribui para a construção gradual da identidade profissional. Para que essas contribuições sejam fortalecidas, torna-se necessário garantir a continuidade do programa, ampliar o acesso dos licenciandos e manter espaços de orientação e reflexão sobre as experiências desenvolvidas nas escolas.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a importância do PIBID na formação de professores de Ciências Biológicas e incentive novas pesquisas sobre suas relações com o Estágio Curricular Supervisionado, a construção da identidade docente e a consolidação da escolha pela carreira do magistério.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patrício Câmara; NUNES, Renata Rufino. Identidade docente na formação inicial em ciências biológicas: análise dialógica da conversação. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 26, n. 00, p. e024056, 2024. DOI: 10.20396/etd.v26i00.8670958. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8670958>. Acesso em: 21 jun. 2026.



BATISTA, Antônio Vitor Santos et al. O projeto PIBID no ensino de Ciências e Biologia: experiências no Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite e no Colégio Estadual 17 de Março – Aracaju/SE. 2020. Trabalho apresentado no Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/13359>. Acesso em: 05 jun. 2026.

BATISTA, Gisele Cristina Gonçalves Fidêncio; MEDINA, Camila Beltrão. A importância do PIBID no processo de formação inicial dos professores. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 19. ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 25. ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 15., 2025, São José dos Campos. **Anais [...]**. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2025. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2025/anais/arquivos/RE_0971_0285_01.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

BEZERRA, Gêssica Oliveira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A experiência de ensinar e aprender no PIBID: o ensino de Ciências e da Biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 14, n. 1, p. 545-564, 2019. Disponível em: https://www.if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID596/v14_n1_a2019.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

BODELÃO, L. R. O. et al. Entre teoria e prática: caminhos para uma formação docente crítica e reflexiva. *Revista Tópicos*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 21, p. 1-17, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.15354870. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/entre-teoria-e-pratica-caminhos-para-uma-formacao-docente-critica-e-reflexiva>. Acesso em: 30 de maio de 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542>. Acesso em: 05 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 9. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2024. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/864335/Lei_diretrizes_bases_9ed.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 122, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID no âmbito da CAPES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 set. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 72, de 9 de abril de 2010. Estende o PIBID às instituições públicas municipais e comunitárias. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 abr. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior



de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 3 jun. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-4-de-29-de-maio-de-2024-563084558>. Acesso em: 30 de maio de 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital nº 10/2024**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2026.

CAPES. **História do PIBID**. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes>>. Acesso em: 30 jun. 2026.

CARVALHO, Saulo Rodrigues de. Para uma compreensão da identidade docente a partir da psicologia histórico-cultural. **Obutchénie: R. de Didat. e Psic. Pedag.**, Uberlândia, v. 7, n. 1, a2023-68405, jan. 2023. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-76472023000100306&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 15 jun. 2026.

CIPRIANO, Andressa Oliveira; LONDERO, Leandro; DORNFELD, Carolina Buso. Elementos da profissionalidade docente em narrativas de futuros professores de Ciências e Biologia participantes do PIBID. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 1-23, jan./abr. 2022. DOI: 10.3895/actio.v7n1.13603. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/13603>. Acesso em: 21 jun. 2026.

DEIMLING, Natalia Neves Macedo; SILVA, Maria Eduarda da Cruz; FAVARIN, Geovanna Bezerra. Os impactos do Pibid na formação de estudantes dos cursos de licenciatura: estado do conhecimento. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 10, e15317, 2025. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-35832025000100215&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 18 jun. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar da Educação Básica 2024: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2024.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari et al. Formação de profissionais da educação: alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 144, p. 721-737, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yyCJRCdt8bMZXSfrdQRNBM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2026.

LIMA, Leonardo Alves de; TORRES, Cicero Magérbio Gomes; SOUZA, Dieferson Leandro de; BEZERRA, Norma Suely Ramos Freire. Contribuições do estágio curricular supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia. **Temas & Matizes**, [S. l.], v. 18, n. 34, p. 98–129, 2025. DOI: 10.48075/rtm.v18i34.31734. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/31734>. Acesso em: 15 jun. 2026.

LUPIA, Márcia de Oliveira; CAPECCHI, Maria Candida Varone de Moraes. O começo da



carreira do professor no ensino superior: um estudo sobre a identidade docente. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 13, p. 1–17, 2023. DOI: 10.35699/2237-5864.2023.45576. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/45576>. Acesso em: 15 jun. 2026.

MARTINS, Angela Maria; OSTER, Vanessa Viebrantz; SEHNEM, Edmar Lucas Ferreira. Cenário da formação inicial de professores da Educação Básica no Brasil: avanços e fragilidades. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 128, e0254931, abr. 2025. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362025000300203&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 18 jun. 2026. Epub 18-Jul-2025.

MIRANDA, Rita de Cássia de Moraes; FERNANDES-GÓES, Ana Carla. Formação de professores de Biologia no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista Insignare Scientia**, Chapecó, v. 4, n. 6, p. 488-506, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uespi.br/bitstream/handle/123456789/219/15--RITA%20DE%20CASSIA%20DE%20MORAES%20MIRANDA.pdf-pasta%28biblioteca%29.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 jun. 2026.

NOFFS, Neide de Aquino; RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 357-374, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/26851>. Acesso em: 05 jun. 2026.

OLIVEIRA, Elenice Cordeiro de; FOERSTE, Erineu. A formação docente no cenário da educação brasileira: traços históricos e desafios da contemporaneidade. **Leia Escola**, Campina Grande, v. 23, n. 1, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/bitstream/riufcg/45360/1/A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DOCENTE%20NO%20CEN%C3%81RIO%20DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20-%20REV.%20LEIA%20ESCOLA%20EDUFCG%20V.23%20N.1%202023.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2026.

RODRIGUES, Aline Santos Pereira; SACHINSKI, Gabriele Polato; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 28, e40627, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/lc28202240627>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627>. Acesso em: 30 jun. 2026.

SANTANA, Caio Henrique de Moura; FARIAS FILHO, Everaldo Nunes de; MOTA, Maria Danielle Araújo; SILVA, Wanieverlyn de Lima; GUILHERME, Betânia Cristina. Caminhos trilhados no PIBID: modalidades didáticas vivenciadas durante a formação inicial de professores de Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 17, n. nesp.1, p. 535–557, 2024. DOI: 10.46667/renbio.v17inesp.1.1501. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1501>. Acesso em: 30 jun. 2026.

SANTOS, Caio Vinicius dos; BATISTA, Bruna Rafaela de; MANZOLI, Luci Pastor. O PIBID e os seus reflexos para a formação inicial de professores. **Educação**, Santa Maria, v. 50, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/84805>. Acesso em: 05 jun. 2026.

SANTOS, Cristhian Isaac Amaral; Dias, Viviane Borges. A importância do professor supervisor do estágio supervisionado na formação inicial de licenciandos em Biologia:



aproximações e distanciamentos com o PIBID e o PRP. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 34, e023026, 2023. DOI: 10.32930/nuances.v34i00.10126. Disponível em: <https://doi.org/10.32930/nuances.v34i00.10126>. Acesso em: 30 de jun. 2026.

SANTOS, Mayla Rafaela dos; ROCHA, Josefa Eleusa da. Formação docente e programas de iniciação à docência: uma análise do programa residência pedagógica em diálogo com o Pibid e o estágio supervisionado. **Revista ft**, [S. l.], v. 30, n. 157, p. 01–10, 2026. DOI: 10.69849/5gmw1n08. Disponível em: <https://www.revistaft.com/ft/article/view/437>. Acesso em: 08 jun. 2026.

SILVA, Bárbara Cristina Heitor; GONÇALVES, Laise Vieira; NASCIMENTO JÚNIOR, Antônio Fernandes. AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID DE BIOLOGIA DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA: UMA ANÁLISE DA PRÓPRIA PRÁTICA. **Revista Valore**, [S. l.], v. 6, p. 224–235, 2021. DOI: 10.22408/reva602021802224-235. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/802>. Acesso em: 24 jun. 2026.

SILVA, Jemima Queiroz da et al. A docência em perfil: a identidade na formação e a formação da identidade na licenciatura em ciências biológicas. Anais do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências... Campina Grande: **Realize Editora**, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/93092>>. Acesso em: 20 jun. 2026.

SILVA, Marcos Vinicius Marques da; SOARES, Karla Jeane Coqueiro Bezerra; VALLE, Mariana Guelero do. Saberes e identidade docente: uma análise em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, e26209, 2021. DOI: 10.1590/0102-469826209. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/26209>. Acesso em: 24 jun. 2026.

SILVA, M. P.; FARIA, P. C. de. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 17, n. 36, p. e875, 2025. DOI: 10.31639/rbpf.v17.i36.e875. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/e875>. Acesso em: 08 jun. 2026.

SOUZA, Cássia Gonçalves de; ROTA, Jeane Cristina Gomes. A escolha pela docência na área de ciências: uma análise da literatura nacional. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 6, e025013, 2025. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/2670>. Acesso em: 20 jun. 2026.

SOUZA, Juliana Brandão de; DIAS, Viviane Borges. Uma revisão bibliográfica sobre a construção da identidade docente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na formação inicial de professores de Ciências e Biologia. **Ciência educ.**, Bauru, v. 28, e22023, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132022000100221&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 jun. 2026.

TONELLI, Gabriel Agostini; OLIVEIRA, André Luis de. Identidades docentes no contexto do Pibid em Biologia. **Ciência educ.**, Bauru, v. 27, e21046, 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132021000100247&lng=



pt&nrm=iso>. Acessos em 24 jun. 2026. Epub 02-Out-2021.
<https://doi.org/10.1590/1516-731320210046>.

TORRES, Luana Cristina Cavalcante; MOTA, Maria Danielle Araújo; BARGUIL, Paulo Meireles. A natureza da biologia no estágio supervisionado: uma revisão sistemática da literatura. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 6, p. e12549, 2024. DOI: 10.47149/pemo.v6.e12549. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12549>. Acesso em: 15 jun. 2026.

